

André Teixeira - João Facão

tom:

Intro: B7 Em B7 Em B7 Em

João Facão palmeia o cabo
D'um Tramontina três listas

Que até parece um pincel

Sob o manejo do artista
Reboleando com destreza

Num jogo, troca de mão
E, d'um jeito debochado

Arrasta a ponta no chão
E, d'um jeito debochado

Arrasta a ponta no chão

João Facão, gato do mato
Não pisca e nem erra o pulo

Tampouco, tenteia a sorte
Com tava feita pra culo

Mas, quando Deus se distrai
Brinca c'o as coisas do diabo

E no miolo do rodeio
Escarva igual touro brabo

João Facão destapa a cara
Tombando o chapéu na nuca

Pra enxergar o mundo na volta
E aonde senta a mutuca

Pisa leviano no chão
Espera o golpe do outro

Qual tirasse o corpo fora
Do manotaço d'um potro

João Facão destapa a cara
Tombando o chapéu na nuca

Pra enxergar o mundo na volta
E aonde senta a mutuca

Pisa leviano no chão
Espera o golpe do outro

Qual tirasse o corpo fora
Do manotaço d'um potro

Qual tirasse o corpo fora

João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador
Morria pelo respeito

João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador
Morria pelo respeito

Do manotaço d'um potro
(B7 Em B7 Em B7 Em Dbm Em)

Na redondeza, é falado
Tem fama em toda a fronteira

Por bochinchar nas bailantas
E comércios de carreira

João Facão boleia a anca
E escora o que vem por cima

Rebate ferro com ferro
Com maestria na esgrima

Rebate ferro com ferro
Com maestria na esgrima

João Facão, quando atropela
Dita as regras do namoro

As deva', é de quina viva
As brincas, larga de estouro

Porém, sabe que a coragem
Por fraqueza, se anuncia

Se o medo for traiçoeiro
E a força for covardia

João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador
Morria pelo respeito

João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador
Morria pelo respeito

João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador
Morria pelo respeito

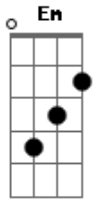
João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida
No fundo de algum rincão

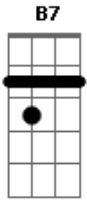
Viveu no tempo em que o homem
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador
Morria pelo respeito

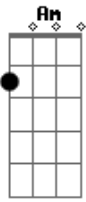
Acordes



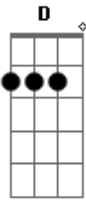
© ukulele-chords.com



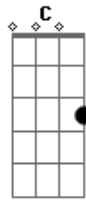
© ukulele-chords.com



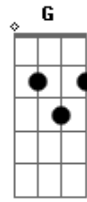
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com